

Área Temática: Finanças

**CONTROLADORIA: DEZ ANOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONGRESSOS
BRASILEIROS**

**FORTALEZA
2021**

RESUMO

Este estudo tem por objetivo geral a produção científica brasileira em Controladoria nos artigos apresentados nos principais congressos científicos brasileiros entre os anos de 2011 e 2020. Para se alcançar o objetivo foi realizada uma pesquisa por meio da internet e posterior análise, aos artigos publicados nos anais dos seguintes eventos científicos: Congressos da Universidade de Brasília (UnB), dos Seminários em Administração (SemeAd), dos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), dos Congressos da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e dos Congressos da Universidade de São Paulo (USP). Caracteriza-se como descritivo, com abordagem qualitativa, e bibliométrico, a qual utilizou indicadores para quantificação e qualificação dos trabalhos acadêmicos publicados nos eventos científicos, sendo a amostra composta por 51 artigos. Quanto aos resultados, a instituição que mais contribuiu com a amostra foi a Universidade Regional de Blumenau com 8 (10,81%) publicações, seguida pela Universidade Federal do Ceará e pela Universidade Presbiteriana Mackenzie com 5 publicações cada uma o que representa 6,76% do total da amostra. Somente 16 autores publicaram mais de dois artigos no período. A temática "Atuação da controladoria" predomina já que ele totaliza 27 trabalhos o que representa um percentual de 52,94% de todos os trabalhos publicados. Conclui-se que estudos são escassos nos principais eventos que versam sobre o tema.

Palavras chaves: Controladoria; Congressos; Bibliometria; USP; SEMEAD; ANPCONT.

ABSTRACT

This study has as a general objective the Brazilian scientific production in Controllershship in the articles presented in the main Brazilian scientific congresses between the years 2011 and 2020. To reach the objective, a survey was carried out through the internet and subsequent analysis, to the articles published in the annals the following scientific events: Congresses of the University of Brasília (UnB), Seminars in Administration (SemeAd), Meetings of the National Association of Graduate Studies and Research in Administration (ANPAD), Congresses of the National Association of Graduate Programs in Accounting Sciences (ANPCONT) and the Congresses of the University of São Paulo (USP). It is characterized as descriptive, with a qualitative approach, and bibliometric, which used indicators for the quantification and qualification of academic works published in scientific events, with the sample consisting of 51 articles. As for the results, the institution that most contributed to the sample was the Universidade Regional de Blumenau with 8 (10.81%) publications, followed by the Federal University of Ceará and the Universidade Presbiteriana Mackenzie with 5 publications each, representing 6.76 % of the total sample. Only 16 authors published more than two articles in the period. The theme "Controllershship performance" predominates since it totals 27 works, which represents a percentage of 52.94% of all published works. It is concluded that studies are scarce in the main events that deal with the theme.

Keywords: Controllershship; Congresses; Bibliometry; USP; SEMEAD; ANPCONT.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente organizacional é marcado pela competitividade do mercado, despertando na gestão a busca por informações claras e eficientes, necessárias ao desempenho corporativo e capazes de auxiliar os gestores na tomada de decisão, cabendo a controladoria fornecê-las (SCHERER; FAGUNDES, 2018; BENFICA; CALLADO, 2018).

Contribuindo com este pensamento Figueiredo e Caggiano (2017) afirmam que os procedimentos contábeis atuais têm corroborado bastante no processo de tomada de decisão, por se configurar como um sistema de informação e mensuração que afetam o mesmo, pois possibilitam que através de eventos passados, eventos presentes sejam modificados visando a melhoria de eventos futuros. Padoveze (2016) aduz que a Controladoria pode ser entendida como a Ciência Contábil evoluída. Silva e Gouveia (2020) inferem que, apesar de a controladoria variar de uma empresa para outra, ela continuará mantendo a característica basilar de ser o departamento gerador de informações que subsidiam as decisões dos gestores.

A Controladoria no desempenho de sua atividade exige a utilização de princípios baseados nos controles internos, que abrangerão toda a atividade organizacional, da fase inicial até o alcance do resultado desejado e os profissionais de contabilidade têm grande participação nesse processo e o *Controller*, que tem a responsabilidade de gerir este órgão, é o grande harmonizador desta engrenagem.

Diante do exposto evidencia-se a importância da Controladoria, “principalmente por essa área deter o maior volume de informações e ter a responsabilidade de comunicá-las de forma precisa aos gestores, permitindo-os avaliarem suas contribuições otimizadas em prol do plano da empresa” (NASCIMENTO; REGINATO, 2015, p. 148). A qualidade da informação é um item de suma importância, pois o custo de uma deliberação baseada em dados obtidos através de métodos inadequados é elevadíssimo (SILVA; GOUVEIA, 2020).

A informação trabalhada pela Controladoria irá subsidiar o processo de tomada de decisão, por parte da gestão, visando torná-la mais tempestiva e de melhor qualidade, assim como todos os processos aos quais ela estiver interligada, resultando não só em ganhos nos mesmos como em melhor desempenho financeiro (PEREIRA, 2016).

Isto posto, cabe destacar o meio pelo qual estes estudiosos expõem seus pontos de vista a respeito do tema. A pesquisa científica configura-se como um instrumento de suma importância na dilatação do conhecimento do aluno, dando a oportunidade de desenvolvimento em um tema específico e de seu interesse, através de fontes que talvez não teria acesso durante o período acadêmico.

Corroborando com estas colocações, a visão de Lopes et al, (2012) diz que a produção acadêmica transparece a sua importância quando a comunidade científica a utiliza para mostrar os resultados obtidos, assim como a pertinência e a relevância da investigação, demonstrando o empenho de instituições e docentes em suas atividades de ensino e de investigadores em suas pesquisas.

Os estudos podem e devem ser divulgados para toda a comunidade, possibilitando aos acadêmicos de forma geral ou até mesmo pessoas que buscam agregar mais conteúdo ao seu conhecimento, fazer uso de tal publicação, pois entende-se que a análise e a avaliação sob uma ótica diferente exercem influência em quaisquer áreas (RIBEIRO; RIBEIRO, 2019).

Porém vale ressaltar que, mesmo mostrando-se em evolução nos últimos anos, pesquisas sobre o tema Controladoria ainda se mostram escassas se comparadas com pesquisas de outras áreas do conhecimento aqui no Brasil ou com pesquisas

envolvendo a mesma temática em outros países (TESCHE; SOUZA, 2016). Cita-se os eventos científicos, sejam eles congressos ou seminários, como um meio que tem o importante papel de promover a informação, a discussão e os avanços nas pesquisas através da produção acadêmica (ROSSI-BARBOSA, 2015).

Os eventos científicos são de grande importância, pois possibilitam a inter-relação entre diversos pesquisadores, assim como entender a forma como os estudos acadêmicos estão sendo feitos, as características e peculiaridades de cada um e a forma como as IES estão tratando os assuntos abordados nos encontros, permitindo o debate salutar fundamentado (TESCHE; SOUZA, 2016; RIBEIRO; RIBEIRO, 2019).

Diante de tal cenário, a questão de pesquisa que direciona este estudo é: qual o estado da arte da produção científica sobre Controladoria nos Congressos Científicos brasileiros? Neste sentido, tem-se como objetivo geral analisar a produção científica brasileira em Controladoria nos artigos apresentados nos principais congressos científicos brasileiros entre os anos de 2011 e 2020.

Dessa forma este trabalho se enquadra como um estudo bibliométrico, o qual permite identificar quais as tendências das pesquisas e publicações científicas, os autores e as instituições que abordam o assunto, os temas mais pesquisados, constituindo-se então como uma técnica que permite mapear como determinado tema está sendo abordado e fornecendo um retrato retrospectivo com análise (MAIA; DI SERIO, 2017; MAZZIONI et al., 2015).

A contribuição desta pesquisa consiste no entendimento de como a Controladoria está sendo adotada nas pesquisas em Contabilidade, traçando o panorama das produções acadêmicas abordando este tema, constituindo uma base teórica e fomentando informações bibliométricas para a literatura acadêmica, bem como estimulando um avanço nas discussões para futuras pesquisas teóricas e ou empíricas nesta temática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Controladoria

Existem várias teorias a respeito da origem da Controladoria, porém a mais difundida por diversos autores e estudiosos diz que este órgão teve origem nos Estados Unidos no início do século passado, com fins de dar suporte de qualidade às muitas empresas que surgiam após fusões ocorridas à época. Já aqui no Brasil, a controladoria foi inserida na década de 60, a partir da migração de empresas Norte Americanas que aqui se firmavam. As matrizes enviavam representante para capacitar os brasileiros na nova função. Na década seguinte, estudiosos e pesquisadores brasileiros vislumbrando a importância desta atividade tentaram desenvolver o estudo da nova área nas universidades (PEREIRA, 2016).

Fernandes (2012) afirma que vários fatores foram preponderantes para o surgimento da Controladoria. São exemplos de tais fatores: o início da era globalizada e a aproximação dos mercados, principalmente os emergentes; a evolução tecnológica, sobretudo aquelas que permitiam a comunicação por voz e dados, assim como a robotização industrial; além da expansão das multinacionais; e ainda associado a todos esses fatores a necessidade de criação de um mecanismo eficaz para controlar tudo isso.

No entendimento de Barreto (2017) o processo administrativo tem o controle como uma de suas etapas para garantir a continuidade e integridade da organização,

adotando métodos de correção para as falhas e reorganização dos objetivos diante dos fatores modificadores do ambiente interno e externo.

O controle interno é definido como o conjunto de métodos e procedimentos exercidos pela organização com a finalidade de proteger as ações dos gestores e dos demais membros, assim como o patrimônio que estão sob a tutela dos mesmos. Tais controles devem conferir veracidade e fidedignidade aos dados contábeis, financeiros, orçamentários, operacionais e patrimoniais, além das informações que deles decorrem. Já o controle externo constitui todas as metodologias executadas por membros que não fazem parte da gestão organizacional, visando verificar se tudo aquilo que foi coberto pelo controle interno está em consonância com os princípios legais (CASTRO,2018; PETER; MACHADO, 2014)

Inicialmente a controladoria tinha ligação apenas com os setores contábil e financeiro, porém, com a evolução tecnológica e o aumento da competitividade entre os mercados, assumiu um papel mais intenso, como um órgão flexível que interage com os demais setores além de estar diretamente ligada a gestão organizacional, mas sem está subordinado a ela, visando a criação de indicadores para o controle estratégicos (PEREIRA, 2016; DE OLIVEIRA; DE OLIVEIRA, 2018).

Em muitas empresas, observa-se que os componentes do setor de Controladoria e até mesmo o Controller tem formação em outra área do conhecimento, como administração, engenharia, economia etc., de acordo com o perfil que a organização necessita. Tal inserção é justificada pela opção da gestão em ter um profissional com uma visão mais macro dos processos desenvolvidos pela empresa. Ratificando esta visão, Rocha (2018, p. 52) diz que “à medida que determinado assunto, visão, ponto de vista se faz importante para o processo decisório da organização, ele começa a fazer parte das funções do Controller e com isso altera o seu perfil ou o perfil desejado do postulante a ocupar esta função”.

Para Nascimento e Reginato (2015, p. 3) “a missão da área de Controladoria é a de promover a eficácia organizacional, o que é possível apenas por meio do provimento de informações na medida e formato exatos, que levem às escolhas das melhores alternativas de decisão”. Ambas as visões se completam, tendo em vista que o resultado satisfatório advém de decisões baseadas em informações assertivas.

Pereira e Farias (2017) entendem que os objetivos da controladoria são definidos a partir da missão da organização, sendo eles: a promoção da eficácia organizacional, a viabilização da gestão econômica e, a promoção da integração das áreas de responsabilidade. Estas mesmas autoras afirmam ainda que, a área de controladoria, quando além de emitir a informação tempestiva e correta, que era seu objetivo maior, passou a analisar dados, apresentar diagnósticos e gerar dados concisos, tornou-se muito importante para as empresas no decorrer dos anos (PEREIRA; FARIAS, 2017).

Após abordar a missão e o objetivo da Controladoria resta abordar a sua função. Porém, antes vale diferenciar atividade e função. Segundo Fernandes (2012, p. 29), “atividade refere-se à execução de uma ação que é realizada por uma área organizacional com um objetivo definido, enquanto a função refere-se a um conjunto de atividades que tenham um objetivo comum”.

2.2 Estudos correlatos

A pesquisa de Costa et al. (2011) teve como objetivo identificar a base intelectual do saber em controladoria, operacionalizada pela análise das referências bibliográficas que possibilitam um mapeamento polifônico discursivo como técnica auxiliar para obtenção dos resultados empíricos, inspirando-se na arqueologia do

saber foucaultiana. A metodologia utilizada teve como base a análise dos tipos de documentos referenciados nas publicações analisadas. Os resultados indicaram que há uma grande dispersão de tipos de autorias, tipos de documentos, idiomas, entre outros, que são decorrentes das interações entre os discursos já existentes com os discursos produzidos por meio destes, formando assim, um feixe de relações complexas, como definiu Foucault (2004).

Lira (2018) buscou em seu estudo identificar as funções da controladoria mais citadas nos artigos publicados nos principais eventos da área contábil no Brasil, no período de 2007 a 2016. Foram selecionados artigos científicos publicados nos eventos de maior relevância na área contábil no Brasil, como: o Congresso USP, o Congresso ANPCONT, Congresso Brasileiro de Custos (CBC) e EnAnpad. Buscou-se identificar o perfil dos autores, quanto à área e ao grau de formação acadêmica, verificar a frequência com que o tema vem sendo discutido a partir da presença da temática controladoria em cada congresso, no período analisado, bem como identificar as funções mais citadas nos artigos selecionados. Os resultados evidenciaram que as funções da controladoria mais recorrentes nos artigos analisados são: sistema de informação (39%), planejamento (35%), controle (32%), elaboração de relatórios e interpretação (11%) e análise e avaliação econômica (11%). Esses achados sinalizam que, atualmente, exige-se da controladoria procedimentos para trazer resultados positivos ao negócio, a partir de atitudes proativas e de conhecimentos qualificados por parte do controller.

Oliveira e Costa (2019) tiveram como objetivo investigar a evolução teórico-metodológica da pesquisa acadêmica na área de Controladoria Governamental, bem como analisar a contribuição da filosofia para a respectiva controladoria, correlacionando sua missão, objetivos e funções ao pensamento de filósofos da antiguidade e contemporâneos. Foi realizada análise de conteúdo da produção acadêmica disponibilizada no portal de periódicos da CAPES, para evidenciar as principais teorias de base utilizadas no campo científico que sustentam e dialogam com a temática “controladoria governamental”, entre os anos de 2009 e 2018. Os resultados demonstram, no âmbito da pesquisa sobre controladoria “latu senso”, a baixa representatividade (16,47%) da temática na esfera pública, comparativamente ao ambiente empresarial.

Tomando como base os trabalhos supracitados, o presente estudo objetivou analisar pesquisas científicas com a temática Controladoria e Controller publicadas em artigos e apresentadas em cinco renomados eventos científicos brasileiros no período compreendido entre 2011 e 2020, permitindo identificar e analisar quais as tendências de tais produções, seus autores, as instituições abordantes do assunto, assim como os temas mais pesquisados, e assim ter visibilidade de como a área Controladoria está sendo difundida nas pesquisas em Contabilidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como descritivo (LOZADA; NUNES, 2018) pois buscou-se descrever as principais características das produções científicas, referentes aos temas Controladoria e Controller publicados nos últimos dez anos nos principais congressos, encontros e seminários do país nas áreas de contabilidade e administração.

Quanto a abordagem do problema, afirma-se que este estudo tem característica qualitativa, pois através dos dados qualitativos coletados, foi possível a mensuração dos resultados sobre os fenômenos estudados (GIL, 2019). No presente trabalho, as análises foram realizadas sob a perspectiva qualitativa dos seguintes

dados: autores das publicações, eventos que publicaram, palavras chaves, instituições mais produtivas, temas mais pesquisados dos artigos que compuseram o universo da pesquisa.

Este estudo fez uso da técnica conhecida como Bibliometria, a qual utilizou indicadores para quantificação e qualificação dos trabalhos acadêmicos publicados nos eventos científicos mencionados anteriormente. Bibliometria é, na visão de Lopes et al. (2012, p.1), “uma técnica quantitativa e estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento, bem como acompanhar o desenvolvimento de diversas áreas científicas e os padrões de autoria, publicação e uso dos resultados de investigação”.

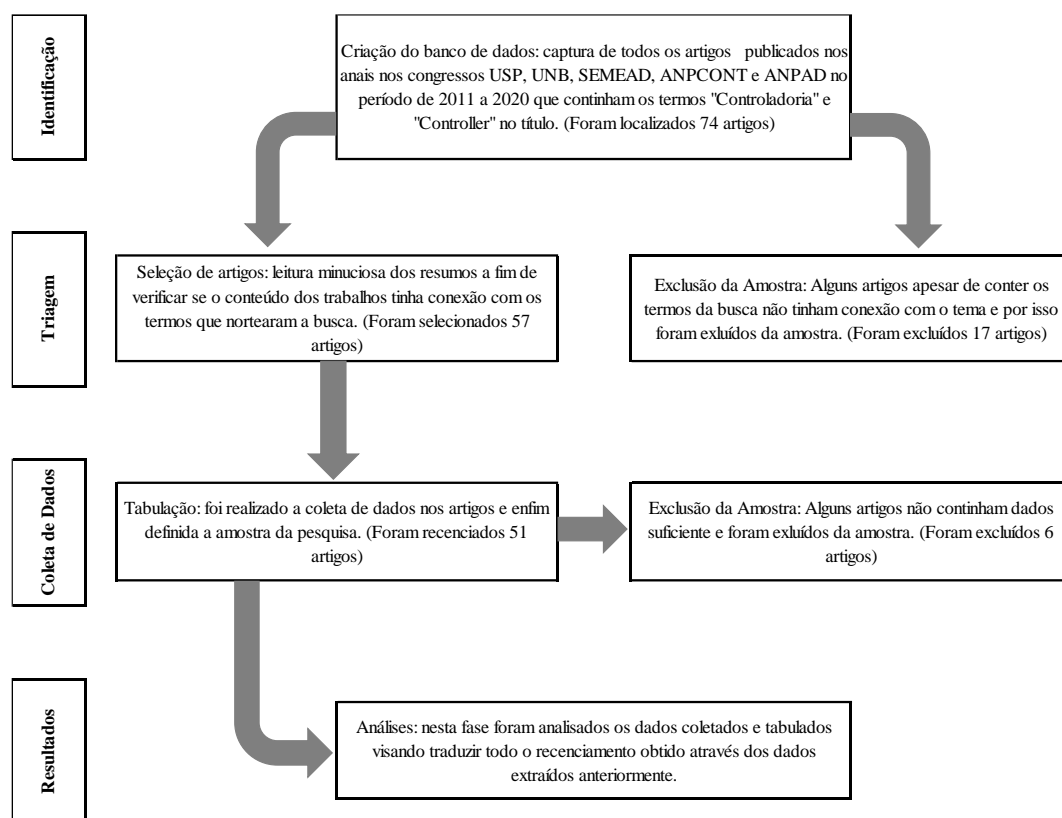
Para Gil (2019, p. 101) a amostra de uma pesquisa constitui-se no “subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população”. A população inicial desta pesquisa foi constituída pelos artigos coletados nos anais dos seguintes eventos: o Congresso UnB de Contabilidade e Governança da Universidade de Brasília, os Seminários em Administração (SemeAd) da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA – USP), os Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), o Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), publicados nos últimos dez anos, cujos temas são de interesse da área contábil.

A Criação do banco de dados se deu no período compreendido entre 03 e 31 de outubro de 2020 e esteve centrada na busca por trabalhos que continham os termos Controladoria e Controller no título. Nesta fase foram identificados 74 artigos que obedeciam a condição citada anteriormente, porém após a leitura minuciosa dos resumos a fim de verificar se o conteúdo dos trabalhos tinha conexão com os termos que nortearam a busca, verificou-se que embora os títulos fizessem alusão aos mesmos seus resumos informavam que o conteúdo dos trabalhos se referia a outras áreas temáticas e não a controladoria ou Controller. Após a exclusão de alguns trabalhos em virtude de insuficiência de dados, obteve-se uma amostra de 51 artigos que foram usados para o levantamento e a tabulação dos resultados.

Concluída a etapa anterior, teve início a fase de análise dos resultados que visou traduzir todo o recenciamento obtido através dos dados extraídos anteriormente. Informa-se ainda que nesta fase ocorreu a consulta ao sítio do Lattes para buscar informações sobre os três autores mais prolíficos. A busca ocorreu por seus nomes e de seus currículos foram extraídas as informações referentes ao mestrado e doutorado que cada autor possui.

A Figura 01 representa todo o protocolo utilizado na pesquisa

Figura 01 Resumo Metodologia



Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Produtividade por congresso

De acordo com a tabela 01 percebe-se que a publicação de estudos acerca do tema Controladoria aparece com certo grau de equilíbrio durante os dez anos. A média de publicações é de 5,1 artigos por ano. Destaca-se o ano de 2014 com 2 publicações e o ano de 2019 com 11 publicações como o pior e o melhor ano respectivamente.

Tabela 01 Tabela de distribuição dos artigos ao longo dos anos

Congresso	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total Geral
ANPAD	1	0	1	2	1	0	2	0	0	1	8
ANPCONT	2	3	1	0	1	1	3	1	1	0	13
SEMEAD	1	0	1	0	0	1	0	1	1	0	5
UNB	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
USP	1	1	1	0	1	1	4	0	9	5	23
Total Geral	5	4	4	2	3	3	10	3	11	6	51

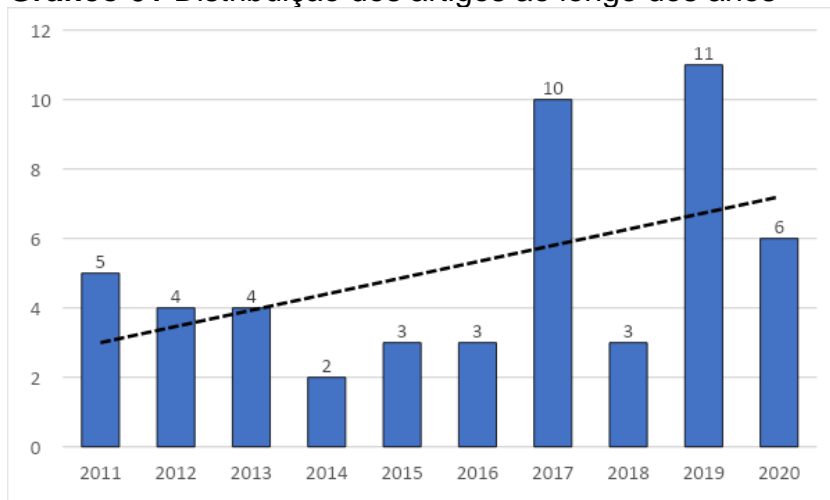
Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Percebe-se em uma primeira análise que, apesar da relevância, não houve um ano em que a temática estivesse presente em todos os eventos pesquisados. Nesta análise é possível observar onde o tema controladoria teve presença mais constante nos últimos dez anos. Fica exposto que o tema foi difundido em 08 oportunidade nos eventos organizados pela USP e ANPCONT e 06 vezes nos eventos da ANPAD.

Em uma segunda análise, pode-se aferir o evento que mais publicou no período analisado. Neste quesito percebe-se que as publicações no Congresso USP se

afloram dos demais eventos. Foram 23 trabalhos no período analisado, o que totalizaram 45,09% do número total de artigos.

Gráfico 01 Distribuição dos artigos ao longo dos anos



Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

O gráfico 01 demonstra o panorama das publicações referentes ao tema analisado nos últimos dez anos, permitindo visualizar tal situação sem levar em conta os eventos nos quais estes trabalhos foram publicados. Os resultados demonstram que houve equilíbrio nas publicações com exceção dos anos de 2017 e 2019 que destoaram dos demais.

4.2 Autores mais produtivos

Para definir a produtividade dos autores foi utilizado o número de publicações de cada um deles nos últimos dez anos. Destaca-se que apenas dezesseis (16) autores, aproximadamente 10,39% da amostra, dos 134 autores que assinaram todos os 51 artigos deste estudo, tiveram mais de uma publicação no período analisado. Sendo assim, a tabela 02 apresenta os 16 autores mais produtivos e o percentual representativo de seus trabalhos na amostra.

Tabela 02 Publicações por período 2011 - 2020

Autor	f	F
Marcus Vinicius Veras Machado	4	2,60%
Maria da Glória Arrais Peter	3	1,95%
José Carlos Tiomatsu Oyadomari	3	1,95%
Marcia Zanievicz da Silva	2	1,30%
Silvana Anita Walter	2	1,30%
Rodney Wernke	2	1,30%
Aldo Leonardo Cunha Callado	2	1,30%
Lauro Brito de Almeida	2	1,30%
Antonio Zanin	2	1,30%
Paschoal Tadeu Russo	2	1,30%
Claudio Parisi	2	1,30%
Sandra Belloli de Vargas	2	1,30%
Dalci Mendes Almeida	2	1,30%

Ilse Maria Beuren	2	1,30%
Talyta Eduardo Oliveira	2	1,30%
Delci Grapegia Dal Vesco	2	1,30%
Outros	118	76,62%
Total Geral	154	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Informa-se que a representatividade percentual individual dos 118 autores que assinaram apenas um artigo no período totalizou 76,62% da amostra. De acordo com a tabela 02 os autores mais profícuos no período estudado. Os autores Marcus Vinicius Veras Machado (4 artigos), da Universidade Federal do Ceará, Maria da Glória Arrais Peter (3 artigos), também da Universidade Federal do Ceará e José Carlos Tiomatsu Oyadomari (3 artigos), da Universidade Presbiteriana Mackenzie são os que mais publicaram no período analisado em todos os eventos pesquisados. Destaca-se que ao analisar o Currículo Lattes de tais autores, observou-se que todos são graduados em ciências contábeis e possuem doutorado, porém apenas José Carlos Tiomatsu Oyadomari é doutor na área contábil.

Os resultados apontam que os eventos preferidos de tais autores foram os congressos da ANPCONT e da USP. Os resultados mostram que no período analisado os autores mais produtivos foram responsáveis por 13 publicações em cada evento, totalizando 26 artigos no geral, o que corresponde a 72,22% da amostra. Já o congresso UNB foi o preterido pelos autores mais prolíficos. Nesta análise conta com apenas uma contribuição no período analisado, ou seja, 2,77% do percentual total.

4.3 Quantidade de autores por artigo

Tem-se 134 autores assinaram os 51 artigos analisados neste estudo. A tabela 03 apresenta a quantidade de autores por artigo analisado.

Tabela 03 Quantidade de autores por artigo

Quantidade de autores	Quantidade de Artigos	%
1	2	3,92%
2	16	31,37%
3	15	29,41%
4	16	31,37%
5	1	1,96%
6	1	1,96%
	51	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Estes artigos foram desenvolvidos individualmente, em dupla, trio ou em grupos de até seis pesquisadores. Vale destacar que a maior parte dos trabalhos (92,15%) foram desenvolvidos por 2 a 4 pesquisadores, o que indica uma preferência em escrever no formato de coautoria e a existência de laços de colaboração entre os mesmos, sendo que estes, em alguns casos, pertencem a instituições diferentes, o que possibilita uma visão mais ampla do assunto abordado. Observa-se que a média é de aproximadamente 3,01 autores por estudo. Percebe-se ainda que embora haja o desenvolvimento de trabalhos em duplas, trios ou grupos, verifica-se alto número de autores com publicações esporádicas.

4.4 Produtividade dos autores

A tabela a seguir analisou os dados obtido visando determinar se os resultados obedeciam ao padrão Lotka. O referido padrão, também conhecido como Lei do Quadrado Inverso, foi formulado em 1926. Após estudar os autores presentes no *Chemical Abstracts* entre os anos de 1909 e 1916, Lotka afirmou que um pequeno grupo de pesquisadores era responsável por uma quantidade considerável de trabalhos em determinado campo do conhecimento, porém um grupo maior era responsável por uma pequena produção deste mesmo campo, sendo está igual em números de trabalhos produzidos ao desempenho do grupo menor que produz uma quantidade maior de artigos (MACHADO JUNIOR et al., 2016).

Tabela 04 Produtividade dos autores

Nº de artigos publicados	Nº de autores	% amostra	Padrão Lotka %
1	118	88,06%	60,80%
2	13	9,70%	15,20%
3	2	1,49%	6,76%
4	1	0,75%	3,80%
5	0	0,00%	2,44%
6	0	0,00%	1,70%
Mais de 6	0	0,00%	9,30%
Total	134	100%	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Analisando os dados encontrados na tabela 04 constata-se um distanciamento do padrão Lotka, tendo em vista que apenas 16 autores publicaram 2 ou mais artigos sobre o tema objeto desta pesquisa, totalizando 11,95% da amostra. O padrão Lotka determina valores iguais a 15,20%, 6,76% e 3,80% nas faixas referentes a 2,3, e 4 artigos publicados. O resultado obtido mostra que nas referidas faixas foram obtidos percentuais de 9,70% (diferença de 5,50%), 1,49% (diferença de 5,27%) e 0,74% (diferença de 3,05%) respectivamente, o que é muito abaixo do padrão utilizado. Da mesma forma, 118 autores publicaram apenas 1 artigo referente a temática, totalizando 88,06% da amostra, indicando uma diferença de 27,26% para mais do padrão que é de 60.80%. Uma hipótese para essa grande distância entre resultado obtido e o padrão pode se justificar pelo fato de haver um número alto de publicações oriundas de estudiosos que começaram a produzir pesquisas há pouco tempo, e têm publicações apenas em períodos recentes, estes são conhecidos como pesquisadores entrantes, ou ainda por pesquisadores esporádicos, conhecidos como *One-Timers* que são aqueles que apresentam apenas uma publicação no período analisado (WALTER; BACH, 2013).

4.5 Distribuição das publicações de acordo com os eventos por área temática

A tabela 05 demonstra o resultado dos macro temas predominantes nos eventos durante o período analisado. Tais macro temas são definidos previamente pela organização dos eventos e servem para a classificação de dos estudos que serão apresentados de acordo com o conteúdo dos mesmos.

Tabela 05 Distribuição de publicações – Eventos X Área temática

Temática	ANPAD	ANPCONT	SEMEAD	UNB	USP	Total Geral
Controladoria e Contabilidade Gerencial	-	11	-	-	1	12
Contabilidade Gerencial	-	-	-	1	10	11
Cont. Governamental e Terceiro Setor	-	-	-	-	8	8
Contabilidade	4	-	-	-	-	4
Administração Pública	2	-	1	-	-	3
Educação e Pesquisa em Contabilidade	-	2	-	-	1	3
Ensino e Pesquisa em Adm. e Contab.	2	-	-	-	-	2
Educação	-	-	-	-	2	2
Estratégia em Organizações	-	-	1	-	-	1
Cont. Gerenc. e Sistemas de Informações	-	-	-	1	-	1
Administração geral	-	-	1	-	-	1
Finanças	-	-	1	-	-	1
Comportamento Organizacional	-	-	1	-	-	1
Temas Livres em Contab. e Atuária	-	-	-	-	1	1
Total Geral	8	13	5	2	23	51

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

De acordo com a tabela 05 o macrotema mais difundido foi Controladoria e Contabilidade Gerencial com representação de 23,53%, seguido pelos macrotemas Contabilidade Gerencial e Contabilidade Governamental e Terceiro Setor com 21,56% e 15,68% respectivamente. Segundo o Congresso USP (2021), os macrotemas Controladoria e Contabilidade Gerencial e Contabilidade Gerencial são abordados nas organizações em diferentes perspectivas teóricas ou metodológicas.

A relevância do macrotema fica explícita ao se observar os vários contextos de negócios onde elas podem estar aplicadas, independentemente da composição empresarial, seja ela uma empresa familiar ou uma organização que trabalha com processos complexos, além de contemplar várias disciplinas que fazem parte da solidificação do profissional contábil. Ainda de acordo com este mesmo congresso, ao se referir ao macrotema Contabilidade Governamental e Terceiro Setor, afirma-se que está área temática busca desde a descrição até a utilização das informações contábeis em apoio a gestão de políticas públicas e as entidades governamentais e do terceiro setor. Para tanto os seus estudos abordam as parcerias público-privadas, gestão fiscal, transparência orçamentária, normas nacionais e internacionais, o desempenho de entidades, gestões, sistemas e avaliações ligadas ao setor público, dentre outros.

4.6 Principais temáticas ao longo dos dez anos

A tabela 8 apresenta um levantamento da temática principal dos artigos componentes da amostra. A temática principal refere-se ao conteúdo que a produção acadêmica deseja transmitir. Tal classificação foi realizada extraíndo a informação dos resumos e da seção objetivo dos artigos.

Tabela 8 Resumo temáticas principais

Principal temática	f	F
Atuação da controladoria	27	52,94%
Estrutura da controladoria	2	3,92%
Formação acadêmica	5	9,80%
Funções da controladoria	5	9,80%
Institucionalização da Controladoria nas organizações	4	7,84%
Órgão de controle para a estrutura de governança corporativa	1	1,96%
Perfil do controllers	1	1,96%
Pesquisa em controladoria	1	1,96%
Pesquisa teórica em Controladoria	4	7,84%
Satisfação dos controllers	1	1,96%
Total Geral	51	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Nos resultados adquiridos através do levantamento apresentado na tabela 8 denota-se que o tema Atuação da controladoria predomina já que ele totaliza 27 trabalhos o que representa um percentual de 52,94% de todos os trabalhos publicados. Outras temáticas que tiveram representatividade significativa foram Formação acadêmica e Funções da controladoria com 5 trabalhos publicados cada uma o que totaliza 19,80% da amostra pesquisada.

4.7 Instituições mais produtivas

Nesta análise, foi definido que um artigo pode ser proveniente de diferentes instituições, porém, cada instituição contabiliza no máximo uma contribuição por trabalho. Observa-se que houve 35 ocorrências nos resultados, dos quais são apontadas 34 instituições as quais os autores são oriundos e em um trabalho não foi informada a instituição da qual dois de seus pesquisadores faziam parte. Observa-se ainda que 16 instituições apresentam participação em mais de um estudo.

Os resultados apontam que a instituição que mais contribuiu com a amostra foi a Universidade Regional de Blumenau com 8 publicações, 10,81% do total de trabalhos analisados, seguida pela Universidade Federal do Ceará e pela Universidade Presbiteriana Mackenzie com 5 publicações cada uma o que representa 6,76% do total da amostra. Três instituições publicaram 4 trabalhos cada uma, o que representa 5,41% da amostra. São elas: a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos e a Universidade de São Paulo. As seguintes instituições publicaram 3 artigos cada uma, 4,05% da amostra: Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Paraná. Salienta-se que estas 11 instituições são responsáveis por 45 publicações, ou seja 60,81% da amostra, ficando os 39,19% restantes com a autoria das outras 29 ocorrências da tabela.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo geral analisar a produção científica brasileira em Controladoria nos artigos apresentados nos principais congressos científicos brasileiros entre os anos de 2011 e 2020. No desenvolvimento do trabalho foram considerados os autores dos artigos, os trabalhos publicados, a temporalidade das publicações, assim como os eventos onde foram apresentados, os temas abordados, instituições, regiões e estados mais produtivos.

Dessa forma, buscou-se, por meio de 51 artigos apresentados por 134 autores de 34 instituições nos 5 eventos mencionados anteriormente, analisar o perfil dessas publicações pelo alcance dos objetivos específicos aplicados neste estudo.

Em relação aos autores, os resultados apontam que apenas 16 deles publicaram mais de um artigo, onde 8 deles eram do sexo masculino e 8 do sexo feminino, resultado que mostra equilíbrio entre o gênero dos autores mais produtivos, diferente de quando se analisa o total da amostra que aponta leve predomínio do sexo masculino nos trabalhos publicados. Ainda detalhando os resultados dos autores mais profícuos, aponta-se que dos 36 artigos publicados por eles no período 1/4 se deu o ano de 2011, ficando os outros 3/4 espaçados nos outros anos.

Tratando-se de coautoria os resultados apontaram a preferência dos autores por esta modalidade, ao destacar que 92,15% dos trabalhos publicados, ou 47 artigos foram elaborados por parcerias formadas por 2 a 4 pesquisadores.

No tocante aos eventos publicados e se tratando dos autores mais profícuos, observou-se a preferência pelos eventos da USP e da ANPCONT com 13 publicações cada um. Quando se trata do total da amostra o resultado anterior se repete ao apontar a preferência dos pesquisadores em publicar também nos eventos da USP e da ANPCONT. No quesito temporalidade, observou-se que os anos mais produtivos foram 2017 e 2019 com 10 e 11 publicações respectivamente. Já o pior ano em termos de resultado foi o ano de 2014 com apenas 2 publicações.

A área temática mais abordada no período analisado foi Controladoria e Contabilidade Gerencial, seguida pelas seguintes: Contabilidade Gerencial, Controladoria Governamental e Terceiro Setor. Ao se tratar da temática principal, Atuação da controladoria destoou das demais ao ser difundida 27 vezes, o que corresponde a 52,94% da amostra total.

Ao analisar as instituições quanto ao tipo tem-se como resultado as públicas federais com 13 contribuições como as mais produtivas. No que se refere a organização acadêmica as universidades destacam-se frente as outras com a ocorrência de 27 instituições. Tais instituições, representam um percentual de 77,14% do total.

Isto exposto, conclui-se como que ainda são escassos os artigos com a temática controladoria nos principais eventos que versam sobre o tema. Apesar de apresentar trabalhos oriundos de 4 regiões brasileiras somente 14 estados foram responsáveis pelos mesmos. Vale mais uma vez destacar que a região norte não foi responsável por nenhum deles. Ressalta-se a predominância dos eventos organizados pela USP e pela ANPCONT, como também os trabalhos oriundos de universidades.

Como fatores que limitaram este trabalho, destaca-se a concentração da análise somente em eventos científicos e a subjetividade inerente à análise das temáticas apresentadas nos trabalhos, no entanto saliente-se o esforço do pesquisador para dirimi-las. Como sugestões para futuras pesquisas, recomenda-se a resolução do seguinte questionamento: por que a produção científica sobre controladoria é tão pouco presente nesses congressos, considerando que a área, ou suas funções, estão consolidadas nas organizações privadas e públicas brasileiras? Recomenda-se ainda a utilização de softwares para a análise dos dados.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. (Edição revista e ampliada) Laurence Bardin; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro -- São Paulo: Edições 70, 2016.

BARRETO, M. G. P. Controladoria na gestão. Saraiva Educação SA, 2017.

BENFICA, M. F. C.; CALLADO, A. A. C. CONTROLADORIA COMO UNIDADE ORGANIZACIONAL: RELAÇÕES ENTRE SUAS CARACTERÍSTICAS E O NÍVEL DE SUSTENTABILIDADE EM EMPRESAS DO SETOR SUCROALCOOLEIRO DE PERNAMBUCO. *Management Control Review*, v. 3, n. 2, p. 21-35, 2018.

BEUREN, I. M.; ZONATTO, V. C. S. Perfil dos artigos sobre controle interno no setor público em periódicos nacionais e internacionais. *Rev. Adm. Pública*, Rio de Janeiro, v. 48, n. 5, p. 1135-1163, Oct. 2014.

CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A. L. C.; BEMFICA, M. F. C. Adoção de Funções de Controladoria e Aspectos Organizacionais: Um estudo nas Agroindústrias do Setor Sucroalcooleiro do Estado de Pernambuco, 2020.

CASTRO, D. P. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público / Domingos Poubel de Castro. - 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2018.

CORBARI, E. C. et al. Controladoria governamental: uma investigação de suas funções no Poder Executivo Estadual. *Caderno Gestão Pública*, v. 3, n. 2, p. 119-136, 2013.

COSTA, F. et al. Identificação da base intelectual das publicações científicas em controladoria no Brasil por meio da polifonia discursiva: um estudo inspirado na arqueologia Foucaultiana. 2011.

COTRIN, A. M.; SANTOS, A. L.; JUNIOR, L. Z. A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. **Revista Conteúdo, Capivari**, v. 2, n. 1, p. 44, 2012. Acesso em: 06 dez. 2020.

ROZA, M. C.; MACHADO, D. G.; QUINTANA, A. C. Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009. *ConTexto*, v. 11, n. 20, p. 59-72, 2011.

DA SILVA, N. R.; DE FREITAS CARNEIRO, A.; RAMOS, E. G. Controladoria no setor público: uma comparação entre as leis de criação em quatro dos maiores municípios de Rondônia e a literatura. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 3, n. 2, p. 73-87, 2015.

DA SILVA, C. R. M.; GOUVEIA, L. B. O papel das controladorias na transparência das informações: seu contexto e atuação dentro do poder público. *Revista Controle-Doutrina e Artigos*, v. 18, n. 1, p. 170-195, 2020.

DA SILVA, M. R.; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 110-129, 2011. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v2i1p110-129.

DE ASSIS, L.; DA SILVA, C. L.; CATAPAN, A. As funções da controladoria e sua aplicabilidade na administração pública: Uma análise da gestão dos órgãos de controle. *Revista Capital Científico-Eletrônica (RCC-e)-ISSN 2177-4153*, v. 14, n. 3, p. 26-43, 2016.

DE LIRA, A. R. et al. Uma Análise acerca das Funções da Controladoria na Perspectiva das Pesquisas no Brasil. In: 4th UnB Conference on Accounting and Governance & 1º Congresso UnB de Iniciação Científica-CCGUnB. 2018.

DE OLIVEIRA, G. B.; DE OLIVEIRA, R. A.. A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA NA PERCEPÇÃO DOS GESTORES: um estudo dirigido a uma empresa do meio oeste catarinense. *Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba*, v. 3, p. e17368-e17368, 2018.

DE OLIVEIRA, V. R. F.; COSTA, A. J. B. Controladoria Governamental: Teorias do Campo Científico e Princípios Filosóficos Subjacentes. 2019.

DE QUEIROZ, M. A. S. et al. Controle interno e controladoria na administração pública: estudo nas universidades federais brasileiras. *Capital Intelectual*, v. 1, n. 2, p. p. 59-72, 2016.

DIAS, W. O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 8, n. 15, p. 41-62, 2011.

DURIGON, A. R.; DIEHL, C. A. Controladoria no setor público: uma análise dos artigos publicados no congresso USP de controladoria e contabilidade-período de 2001 a 2011. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 24, n. 2, p. 91-109, 2013.

FERNANDES, L. Controladoria. Indaial: Uniasselvi, 2012.

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. Controladoria: teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social - 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, A. O. et al. A institucionalização da controladoria no âmbito do poder executivo municipal no estado do Ceará. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 16, n. 1, 2013.

HAYASHI, M. C. P. I. Sociologia da Ciência, Bibliometria e Cientometria: Contribuições para a Análise da Produção Científica. *Anais Eletrônico – IV EPISTED – Seminário de Epistemologia e Teorias da Educação*. Faculdade de Educação/Unicamp. 2012.

KOSEOGLU, M. A. Growth and structure of authorship and co-authorship network in the strategic management realm: Evidence from the Strategic Management Journal. *BRQ Business Research Quarterly*, v. 19, n. 3, p. 153-170, 2016.

LAKIS, V.; GIRIUNAS, L. The concept of internal control system: Theoretical aspect. *Ekonomika*, v. 91, n. 2, p. 142, 2012.

LOPES, S. et al. A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. In: *Actas do congresso Nacional de bibliotecários, arquivistas e documentalistas*. 2012.

LOZADA, G.; NUNES, K. S. Metodologia científica [recurso eletrônico] – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MACHADO JUNIOR, C. et al. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. *Revista de Ciências da Administração*, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016.

MAIA, J. L.; DI SERIO, L. C. Governança corporativa e estratégia empresarial: mapeamento bibliométrico da produção na área. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 17, n. 2, p. 160-185, 2017. DOI: <https://doi.org/10.20397/2177-6652/2017.v17i2.1031>.

MACÊDO, F. F. R. R.; MACHADO, M. V. V.; SCARPIN, J. E. Controle Interno no Setor Público: estudo em uma prefeitura do interior do Ceará sob a ótica da Instrução Normativa nº 1/1997 do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará. *Planejamento e Políticas Públicas*, n. 43, 2014.

MANZATTI, R. Controladoria contábil, financeira e tributária na pequena [livro eletrônico] empresa: para ter a empresa na palma da mão/Rubens Manzatti. – São Paulo: Trevisan Editora, 2015. 15 Mb; pdf ISBN 978-85-99519-73-8

MAZZIONI, S.; GUBIANI, C.; FOLLETTTO, E.; KRUGER, S. GOVERNANÇA CORPORATIVA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO PERÍODO DE 2000 A 2012. *REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade*, v. 5, n. 1, p. 1-20, 1 abr. 2015. DOI: <https://doi.org/10.18696/reunir.v5i1.204>

MUGNAINI, R.; FUJINO, A.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria e cientometria no Brasil: infraestrutura para avaliação da pesquisa científica na era do Big Data. São Paulo: ECA/USP, 2017.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. Controladoria – Instrumento de apoio ao processo decisório / 2. ed. -- São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, M. A. et al. O “estado da arte” das pesquisas em Contabilidade: um estudo exploratório-bibliométrico das dissertações apresentadas no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC/SP. 2017. Acessado em: <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19801>> 17/12/2020

PADOVEZE, C. L. Controladoria básica / Clóvis Luís Padoveze. -- 3. ed. rev. e atual. -- São Paulo : Cengage Learning, 2016.

PEREIRA, V. Controladoria [recurso eletrônico] / Vaniza Pereira; coordenação: Pablo Rojas. – Porto Alegre : SAGAH, 2016.

PEREIRA V.; FARIAS C. S. Fundamentos de controladoria [recurso eletrônico] / Vaniza Pereira, Cláudia dos Santos Farias. – Porto Alegre : SAGAH, 2017.

PEREIRA, T. R.; DA SILVA FILHO, G. M.; CALLADO, A. L. C. As funções da controladoria no setor público na perspectiva de quem faz as inspetorias de contabilidade do Exército. Revista Uniabeu, v. 8, n. 18, p. 143-160, 2015.

PETER, M. G. A.; MACHADO, M. V. V. Peter, Maria da Glória Arrais Manual de auditoria governamental – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

PIMENTA, A. A. et al. A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. Scientia [Internet], v. 4, n. 7, p. 1, 2017.

PIMENTEL, V. L. C. A importância do controle interno na administração pública. 2011. Tese de Doutorado. Universidade Candido Mendes.

RIBEIRO, H. C. M; RIBEIRO, G. K. M. Análise de dez anos da produção acadêmica divulgada nos estudos científicos publicados no congresso ANPCONT. Revista Ciências Administrativas, Fortaleza, v.25, n. 1, p. 1-18, jan./abr. 2019. <https://doi.org/10.5020/2318-0722.2019.7945>

ROCHA, J. S. Introdução à controladoria / Joseilton Silveira da Rocha. - Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2018

ROSSI-BARBOSA, L. A. R. A importância dos eventos científicos. Revista Renome, v. 4, p. 01-02, 2015.

SEMINÁRIO. In: MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2020. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=congresso>>. Acesso em: 05 dez. 2020.

SCHMIDT, P; DE MEDEIROS GASS, J. Estudo comparativo entre a história da contabilidade tradicional e a sua nova história. Ciência & Trópico, v. 42, n. 2, 2018.

SCHERER, T. M.; FAGUNDES, D. S. A evolução dos processos contábeis com as novas tecnologias: estudo de caso em uma indústria metalúrgica no Vale do Paranhana No Rio Grande do Sul. Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis, v. 7, n. 1, p. 90-115, 2018.

SILVA NETO J. C. Controladoria na gestão pública [recursos eletrônicos]. Timon: Ed. do autor, 2013.

TESCHE, A. F.; SOUZA, A. R. L. Contabilidade de Custos: uma análise bibliométrica dos estudos realizados nos Congressos ENANPAD e ANPCONT de 2009 a 2014. Revista ConTexto, Porto Alegre, v. 16, n. 33, p. 20-40, maio/ago. 2016. ISSN (Online): 2175-8751

WALTER, S. A.; BACH, T. M. Inserção de pesquisadores entrantes na área de estratégia: análise das relações de autoria e temas estudados no período de 1997-2010. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre), v. 19, n. 1, p. 165-191, 2013.